



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Licenciatura

Turismo

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	16

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

- Docentes: Carlos de Oliveira Fernandes
Maria Flora Pinto Seixeira
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

- Estudantes: 1º ano: Vitor Alexandre da Cruz Esteves Araújo
2º ano: Carolina Couto
3º ano: Luciana Vieira

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
ATLAS - Association for Tourism and Leisure Education and Research	ATLAS	https://atlas-euro.org/	1996-...	
IRTP - International Religious Tourism and Pilgrimage Network	Technological University Dublin, Leeds Beckett University, Instituto Politécnico de Viana do Castelo	https://arrow.tudublin.ie/ijrtp/	2013-...	
IGCAT - International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism	IGCAT	https://igcat.org/	2015-...	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo (RIPTUR)	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	https://riptur.pt/membros/	2018-...	CCISP
Carta Europeia de Turismo Sustentável	CIM Alto Minho	www.cets.altominho.pt	2014-...	cofinanciado pelo PONorte (ON.2)
Estação Náutica de Alto Minho	CIM Alto Minho	Fórum Oceano; Turismo de Portugal	2018-...	Compete 2020 (Portugal 2020)

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

O corpo docente do CE tem estado, de forma continuada, envolvido em redes colaborativas, de âmbito nacional e internacional, que promovem a investigação e disseminação do conhecimento, em estreita ligação com a comunidade, sejam com entidades públicas ou empresas com intervenção no setor do turismo. A participação em diversas iniciativas tem permitido estreitar a relação institucional, mas também a criação de oportunidades para promover a aprendizagem dos alunos em contextos de metodologias ativas de aprendizagem (como PjBL).

De referir ainda a organização anual das Jornadas do Turismo, que inclui seminários técnicos mediante participação de oradores convidados e a apresentação pública dos projetos dos alunos finalistas, que no período em análise adotou o tema da Liberdade e o Turismo, em consonância com a celebração dos 50 anos do 25 de abril em Portugal. Os projetos realizados pelos alunos foram, como sempre, desenvolvidos em estreita colaboração com entidades regionais, nomeadamente Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais, Associações de Desenvolvimento Regional e empresas de diversas áreas de atividade do setor turístico.

O corpo docente tem também feito esforços significativos na promoção da cooperação interinstitucional na elaboração de candidaturas conjuntas a linhas de financiamento a I&D, nacionais e europeus, nomeadamente junto da FCT.

O Curso, através do IPVC é membro da Rede Politécnicos com formação em Turismo (RIPTUR) e da Unidade de Investigação associada - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR), tendo o IPVC colaborado ativamente na coordenação do Polo onde se insere, o de Coimbra, bem como na construção da candidatura 2025_2028, e assumido atualmente posição como uma Unidade de Gestão..

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	68.56	67.66	66.33	67.31
Masculino	31.44	32.34	33.67	32.69
Idade	%	%	%	%
<20 anos	48.45	45.27	44.9	40.38
20-23 anos	40.72	41.29	42.35	43.75
24-27 anos	5.15	7.46	4.08	5.77
>27 anos	5.67	5.97	8.67	10.1
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	1.03	1.99	1.53	2.4
Braga	30.41	28.36	36.22	41.35
Castelo Branco	0	0	1.02	0.48
Ilha da Madeira	1.03	0	0	0
Portalegre	0.52	0.5	0	0
Porto	0.52	0.5	0.51	0
Santarem	17.53	16.92	12.76	12.02
Viana do Castelo	0.52	0.5	0	0
Vila Real	45.88	43.78	38.27	37.5
Viseu	0.52	0.5	0.51	0.96

A procura do curso é maioritariamente realizada por estudantes do género feminino (67,31%), característica que se tem mantido inalterada ao longo dos últimos 4 anos evidenciados na tabela.

Na distribuição pelas diferentes faixas etárias, verifica-se uma diminuição contínua no conjunto de estudantes com idade inferior a 20 anos. Sendo a faixa etária entre os 20 e os 23 anos de idade a que maior número de alunos reflete, contrariando a tendência dos anos anteriores, e com um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores. Aumento também ligeiro em relação aos alunos com mais de 23 anos, podendo aqui fazer-se sentir o peso que o acesso através do concurso maiores de 23 pode ter no CE.

Quanto à distribuição geográfica, a origem geográfica dos alunos do CE continua a ser, essencialmente, a região Norte, especificamente dos Distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto (por ordem de procura). Os distritos de Braga e Viana do Castelo mantêm-se como os principais pontos de origem dos estudantes. Contudo, deve destacar-se que o distrito de Braga registou em 2023/24 a sua percentagem mais elevada (41,35%). O Porto mantém uma presença menor mas regular.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	76	87	90	96
2º	51	49	59	47
3º	67	65	47	65
TOTAL	194	201	196	208

O número de estudantes por ano curricular traduz a estabilidade e sucesso que o CE vem refletindo ao longo dos anos, preenchendo sempre o número total de vagas disponibilizada no concurso nacional de acesso ao ensino superior. Os dados

revelam ainda que o CE continua a constituir um dos principais cursos do IPVC em número de alunos.

Analisando a evolução do número de estudantes, observa-se que o número total de estudantes no ano letivo 2023/24 aumentou face ao ano letivo anterior. Relativamente à transição desses alunos ao longo dos 3 anos do CE, verifica-se uma queda na passagem do 1º ano para o 2º ano, que pode ter a ver com retenção ou com desistência.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS CNA	54.00	50.00	50.00	55.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	14.00	14.00	14.00	13.00
N.º vagas TOTAIS	68.00	64.00	64.00	68.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	63.00	41.00	34.00	24.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	213.00	162.00	139.00	160.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	269.00	213.00	187.00	202.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	37.00	32.00	31.00	22.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	56.00	50.00	50.00	55.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	63.00	56.00	58.00	67.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	56.00	49.00	49.00	54.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	13.00	18.00	15.00	18.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	69.00	67.00	64.00	72.00
N. Matriculados/as Internacionais	4.00	9.00	16.00	12.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	116.67	82.00	68.00	43.64
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	394.44	324.00	278.00	290.91
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	68.52	64.00	62.00	40.00
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	103.70	100.00	100.00	100.00
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	103.70	98.00	98.00	98.18
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	92.86	128.57	107.14	138.46
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	101.47	104.69	100.00	105.88
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	122.30	126.20	124.80	125.50
Nota Média entrada 1ªfase CNA	143.26	145.97	140.82	136.72
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	163.00	169.70	170.10	162.00

O CE continua a ter excelente procura, continuando a preencher todas as vagas disponíveis para o CNA logo na primeira fase. Dada a grande proliferação de formação na área do turismo nos distritos de Braga e Porto nos últimos anos, é louvável o facto do IPVC, situado na periferia da região norte (e das grandes áreas urbanas e maiores mercados de candidatos ao ensino superior), continuar a ter uma procura estável.

Quanto às notas de entrada, no ano letivo 2023/24, observa-se um ligeiro aumento na nota mínima e uma ligeira diminuição nas notas média e máxima de entrada (1ª fase CNA). As notas média e máxima de entrada, no ano letivo 2023/24 tornam-se nas mais baixas dos últimos anos.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	31.49	21.03	14.05	16.08
	S2	13.07	12.15	9.36	8.67

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		72.73	56.25	76.67
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	90.43	87.71	85.28
	S2	87.63	88.47	86.48
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	87.89	86.65	84.23
	S2	84.58	88.98	81.40

No que diz respeito à taxa de participação no IASQE, apesar de terem sido desenvolvidos esforços de sensibilização junto dos alunos para o preenchimento dos IASQUE, as taxas de participação continuam ainda reduzidas, principalmente no 2º semestre, que reduziu face ao ano letivo anterior. Esta situação coloca algumas limitações à análise.

Numa perspetiva global, os resultados indicam um aumento significativo em relação ao índice médio de satisfação com o curso, tendo passado de 56,25% no ano letivo 2022/23 para 76,67% no ano letivo 2023/24. O índice médio de satisfação é elevado ao nível dos docentes e unidades curriculares. Contudo, nestes índices verificou-se uma diminuição no período em análise, tornando-se no ano letivo com estes índices mais baixos.

Os resultados poderiam ser melhores e reforça-se que este problema deve ser objeto de medidas objetivas e transversais aos cursos da Instituição.

Além do IASQE é feito por parte do Coordenador um acompanhamento muito próximo das situações identificadas pelos alunos que requerem maior atenção, procedendo a uma análise mais detalhada, e intervindo, em articulação com os docentes responsáveis, por forma a identificar as razões da insatisfação ou eventual foco de tensão e a respetiva resolução.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	48	45	39	33
N.º diplomados/as em N anos	33	34	32	24
N.º diplomados/as em N +1 anos	12	9	6	7
N.º diplomados/as N+2 anos	1	1	1	1
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	2	1	0	1

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso é de 13 valores, valor que se tem mantido constante nos últimos anos. No entanto, destaca-se que apesar de nos últimos anos se ter vindo a aumentar o número de vagas, o número de diplomados tem vindo a diminuir constantemente.

Dos diplomados, verifica-se que a maioria concluiu a formação nos três anos previstos (72,7%), com 21,2% a necessitar de mais um ano para terminar o CE.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFC	Economia do Turismo	73.00	12.70	16.00	3.00	47.00	64.38	94.00
1	OLM	Gestão de Operações em Serviços	90.00	8.03	17.00	0.00	31.00	34.44	50.82
1	ADH	Inglês I	94.00	8.25	16.00	0.00	37.00	39.36	58.73
1	ADH	Inglês II	79.00	9.17	15.00	1.00	27.00	34.18	64.29
1	CPS	Introdução ao Estudo do Património	79.00	11.81	17.00	1.00	45.00	56.96	84.91
1	ADH	Língua Estrangeira I - Alemão	16.00	16.91	19.00	16.00	11.00	68.75	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira I - Espanhol	52.00	15.35	20.00	2.00	35.00	67.31	94.59
1	ADH	Língua Estrangeira II - Alemão	14.00	15.80	19.00	14.00	10.00	71.43	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira II - Espanhol	48.00	14.63	19.00	10.00	32.00	66.67	100.00
1	CPS	Métodos e Técnicas de Investigação nas Ciências Sociais	76.00	7.09	17.00	0.00	40.00	52.63	52.63

1	OLM	Organização e Gestão de Eventos	69.00	7.75	18.00	0.00	35.00	50.72	50.72
1	EFC	Princípios de Economia	80.00	8.51	19.00	0.00	40.00	50.00	61.54
1	CDTL	Princípios de Turismo	94.00	8.38	13.00	2.00	36.00	38.30	52.94
1	CPS	Sociologia do Lazer	77.00	6.58	16.00	0.00	26.00	33.77	33.77
1	CDTL	Turismo Internacional	81.00	8.46	17.00	0.00	42.00	51.85	51.85
2	CDTL	Agência de Viagens e Operadores Turísticos	50.00	10.57	16.00	7.00	36.00	72.00	81.82
2	CPS	Antropologia das Regiões	44.00	12.50	19.00	0.00	34.00	77.27	80.95
2	OLM	Estratégia Empresarial	43.00	14.14	18.00	0.00	41.00	95.35	95.35
2	OLM	Gestão Hoteleira	55.00	10.15	19.00	3.00	34.00	61.82	73.91
2	CPS	História e Patrimônio	99.00	8.72	15.00	1.00	48.00	48.48	63.16
2	ADH	Inglês III	57.00	11.58	16.00	5.00	43.00	75.44	95.56
2	ADH	Inglês IV	50.00	10.34	14.00	6.00	32.00	64.00	84.21
2	CDTL	Itinerários e Programas Turísticos	38.00	13.81	17.00	10.00	36.00	94.74	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Alemão	12.00	15.40	19.00	11.00	10.00	83.33	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Espanhol	35.00	15.56	20.00	8.00	31.00	88.57	96.88
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Alemão	11.00	16.22	20.00	13.00	9.00	81.82	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Espanhol	36.00	16.44	19.00	10.00	32.00	88.89	100.00
2	CDTL	Mercados Turísticos	52.00	8.85	15.00	2.00	18.00	34.62	43.90
2	CDTL	Planeamento Turístico	73.00	11.13	17.00	3.00	51.00	69.86	85.00
2	EIM	Tendências e inovação das TIC no Turismo	52.00	14.60	18.00	7.00	42.00	80.77	97.67
3	CDTL	Animação Turística	51.00	12.25	19.00	0.00	42.00	82.35	82.35
3	CPS	Comportamento Organizacional	48.00	13.19	18.00	0.00	42.00	87.50	87.50
3	CDTL	Gestão de Destinos Turísticos	47.00	14.15	17.00	0.00	44.00	93.62	95.65
3	EFC	Gestão Financeira	48.00	13.15	19.00	2.00	36.00	75.00	87.80
3	CDTL	Informação e Promoção Turística	50.00	10.68	18.00	3.00	31.00	62.00	65.96
3	OLM	Marketing	41.00	13.54	19.00	10.00	39.00	95.12	100.00
3	CPS	Museu e Território	56.00	10.59	15.00	2.00	42.00	75.00	82.35
3	CDTL	Produtos Turísticos	47.00	13.53	19.00	5.00	43.00	91.49	91.49
3	CDTL	Projeto em Turismo	45.00	14.35	19.00	12.00	40.00	88.89	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Creditação da formação anterior para fins de equivalência ao grau da licenciatura atualmente em vigor		210	180
Creditação da formação anterior para fins de equivalência ao grau da licenciatura atualmente em vigor		180	180
Creditação da formação anterior para fins de equivalência ao grau da		265	180

licenciatura atualmente em vigor			
Creditação da formação anterior para fins de equivalência ao grau da licenciatura atualmente em vigor		212	180
Creditação da formação anterior para fins de equivalência ao grau da licenciatura atualmente em vigor		164	162

Tendo em consideração os alunos que realizaram a avaliação, as taxas de aprovação apresentam valores de 80% ou superior em 26 UCs (de 39) do curso.

Relativamente às UCs do primeiro ano, registam-se taxas de aprovação reduzidas. De 15 UCs, nenhuma delas teve todos os alunos inscritos aprovados. Além disso, apenas três UCs ("Língua Estrangeira I - Alemão"; "Língua Estrangeira II - Alemão" e "Língua Estrangeira II - Espanhol") tiveram todos os alunos avaliados aprovados. 93% das UCs do primeiro ano curricular apresentam uma taxa de aprovação inferior a 70% (aprovados/inscritos), havendo a necessidade de destacar as seguintes UCs que requerem atenção: "Gestão de Operações em Serviços" (34,44%); "Inglês I" (39,36%); "Inglês II" (34,18%); "Princípios de Turismo" (38,30%); e "Sociologia do Lazer" (33,77%).

As UCs do 2º e 3º ano apresentam melhores taxas de aprovação. Contudo, algumas UCs, nomeadamente "Gestão Hoteleira" (61,82%), "História e Património" (48,48%), "Inglês IV" (64%), "Mercados Turísticos" (34,62%) e "Planeamento Turístico" (69,86%) do 2º ano e "Informação e Promoção Turística" (62%) do 3º ano, apresentam taxas de aprovação inferiores a 70% (aprovados/inscritos).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	22	27	36	34
2º	3	4	2	4
3º	2	11	1	3
TOTAL	27	42	39	41

No que diz respeito ao abandono escolar, registou-se no ano letivo de 2023/2024 um número de desistências superior ao registado no ano letivo anterior.

Numa perspectiva global, em termos absolutos, no ano letivo em estudo o abandono escolar é muito expressivo, com um total de 41 alunos a anular a inscrição, 34 dos quais no 1º ano.

O abandono escolar continua a ser muito expressivo no primeiro ano curricular. No ano letivo 2023/24, o número de alunos a anular a inscrição no segundo e terceiro anos curriculares aumentou face ao ano letivo anterior.

Apesar de não ter sido feita, ainda, a análise dos motivos, a desistência pode ocorrer devido a motivos de ordem económica e familiar, e às taxas de reprovação.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	92,5	96,9	95,5
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	91,7	94,5	94,5
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	96	95,5	96,9
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

As taxas de empregabilidade apresentadas para o curso incluem o curso de Turismo Diurno e o curso de Turismo Noturno. Os dados mais recentes indicam uma taxa de empregabilidade de 95,5%.

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter participação suficiente que permita uma análise consistente. Desta feita, a análise da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>, e com base no Relatório DGEEC-MEC. Em junho de 2023, a percentagem de recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados era de 4,5%, o que significa uma taxa de empregabilidade na ordem dos 95,5%.

Em parceria com a Fórum Turismo, o curso participa, anualmente, e incentiva à participação dos seus alunos na Feira de Empregabilidade, além da comunicação e promoção do curso na CIMEIRA anual do IPVC, que inclui uma bolsa da empregabilidade, e que acolhe a presença de empresas do setor, na sua maioria parceiros estratégicos de longa data do curso, por exemplo a Agência de Viagens Abreu. Mas, também promove estágios extracurriculares que são disponibilizados logo a partir do 1º ano. Alunos são incentivados a uma experiência no estrangeiro, com oferta de estágios em diversos países europeus e na Flórida (EUA). Além disso, através das redes sociais, a coordenação de curso publicitou ofertas de estágios e possibilidades de empregos.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CiTUR - Centro de Investigação Desenvolvimento e Inovação em Turismo (Polo Coimbra)	UIDB/04470/2020	BOM	IPLeiria	Alexandra Correia, Goretti Silva, Maria Carmen Pardo-Lopez, Susana Rachão, CFernandes
UNIAG - Applied ManagementnResearch Unit	UIDB/04752	BOM	IPBragança	Helena Santos
Lab2pt - Laboratório de Paisagens Património e Território	UIDB/04509/2020	Excelente	UMinho	Olga Matos
proMetheus			IPVC	Tiago Trancoso
IN2PAST - Associate Laboratory for Research and Innovation in Heritage, Arts, Sustainability and Territory	LA/P/0132/2020		Hercules	Olga Matos
CETRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares de Desenvolvimento	UID/B/04011/2020	BOM	UTAD	Carlos de Oliveira Fernandes; Susana Andreia Salgueiro Rachão (até dezembro 2023)

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Novas Abordagens ao Turismo Criativo no Município de Esposende: o Junco, o Pão e o Sargaço	Olga Matos	Universidade do Minho e Câmara Municipal de Esposende	2024-2025	Lab2pt/FCT

Projeto NLiterário:nRoteiros Literários nonNorte de Portugal	CiTUR	IPVC, IPCA, IPP, IPBnIPG e IPVC	2023-2024	FCT, sob a referêncian UID/BP/04470/2020
EcoSME - BusinessnSustainability Skills fornSMEs in the HospitalitynSector	Atlantic Technologicaln University (Irlanda);nCarlos Fernandes -nCoordena domInstitucional (IPVC)	Atlantic Technologicaln University, (Irlanda),nDomSpain (Espanha),nEURAKOM , BIANnInnovator Campus,nVi?ja strokovnan?olanza gostinstvo innturizem(Eslovénia)	2021-2024	Comissão Europeia.nPrograma Erasmus+,nação KA220-VETn- Cooperat ionnpartnerships innvocational educationnand training. 2021-1-IEEn01-KA220-V ET-000025n089
CEGaS - EconomiánCircular para umanGastronomia nSustentável:nDiagnóst ico e adoçãonde boas práticas nanrestauração	CiTUR	CiTUR Coimbra:nIP Porto, IP Vianando Castelo, IP Cávadone Ave, IP Coimbra	1 de outubro 2022 a 31nde dezembro 2024	FCT - Referência:nUID B/04470/2020
TALENTOUR - TalentnManagement in the Tourism and HospitalitynSector	CiTUR	CiTUR Coimbra: IPnPorto, IP Viana donCastelo, IP Cávado enAve, IP Coimbra	De 1 de outubro 2022na 31 dezembro 2024	FCT - Referência:nUID B/04470/2020
FISATUR - Atlantic Network of touristnexperiances to promotethe fishing andnmaritime culturalnheritage	FUNDAMAR -nFundacion para lanPesca y MarisqueonFundamar		setembro 2023 - janeiron2026	Comissão Europeia-European Maritime,nFisheries andnAquaculture Fundn(EMFAF)
Minho Inovação PA10 -nInovação, Qualificaçãone Empreendedorismo	Consórcio MInho IN	Universidade Católicado Porto; InstitutonPolitécnico do Cávadone Ave	01/01/2021 an30/11/2023	Referência: NORTE-06 -3928-FEDER-000022; nPrograma financiador:nNORTE 2020 - FEDER
POST - PolycentricnSustainabl e Tourism:nIdentification of anstrategy towards thensustainability of the sector	Eixo Atlântico donNoroeste Peninsular	Deputación Ourense,nl NSTITUTOnOURENSA NO DEnDESARROLLO nECONÓMICO Turismo do Porto e Norte denPortugal, E.R.nMunicípio de Braga,nInstituto Politécnico denViana do Castelo DunnLaoghaire RathdownnCounty Council CountynDublin, AtlanticnTechnologicaln Unversity Atlantic Citiesnaddressed PETR OuestnCharente - Pays dunCognac addressed	01/11/2023 an31/12/2026	Interreg Atlantic Area
Sust Turismo - Responsabilidade enSustentabilidade nonTurismo	IPVC (Helena Santos)	ASOCIACION ESCPnE UROPE,nESPANA, KO ANnCONSULTINGnSL, UNIVERSIDAD DEnSANTIAGO DE COMPOSTELA, UNIVERSIDADE DONNAMIBE,	01/07/2023 a 01/07/2025	European Commissionn(Brussel), GRANT_nNUMBER:n1 01083291

	SABERnANGOLA -nPRESTACAO DnSERVICOS LIMITADA, UNIVERSIDADEnJEA N PIAGET DnCABOnVERDE COOPENSINnO - COOPERATIVA DnENSINO SUPERIOR ASOCIACI ONnOBSERVATORIO DnLAS RELACIONES nUNIONnEUROPEA-A MERICAnLATINA(OBR EAL-GLOBAL OBSERVATORY)		
--	---	--	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capítulo de Livro	Pardo-López, M. C., Seixeira, F. & Silva, G. (2024). Sustainable Development Goals for Events. In: R. Raj, K. A. Griffin (Eds.), Sustainable Events Management (pp. 62-74). CABI. ISBNn9781800621367
Artigo de Revista	Silva, G., Rachão, S., & Correia, A.I. (2024). Avaliação da qualidade da oferta de percursos pedestres sinalizados no Norte de Portugal. Revista Portuguesa de Estudos Regionais, Revista Portuguesa de Estudos Regionais, nº 68, 47-62. https://doi.org/10.59072/rper.vi68.583
Capítulo de livro	Cortes, M., & Pardo-López, M.C., (2024) Destination Sustainability Through Comprehensive Planning: The Ourense Termal Case Study. Book Chapter (4) Rethinking Sustainable Tourism in Geographical Environments- Book SubtitleTheory and Practices ISBN 978-3-031-72129-8
Artigo de revista	Pardo-López, M.C., Almeida, S. & Campos, A.C. (2024). Creating New Opportunities for Tourism Development Through Cross-Border Collaboration: Shedding Light on Overlooked Destinations. Tourism and Hospitality Management, 30(3), 433-446, https://doi.org/10.20867/thm.30.3.12
Artigo de revista	Pardo-López, M. C., & García, M. C. C. (2024). Exploratory Methodology for Sustainability Assessment in Tourist Destination Planning. Revista de Gestão Social e Ambiental, 18(12), e010164-e010164.
Artigo de revista	Magri-Harsich, G., Fusté-Forné, F., Fernandes, C. & Vidal-Casellas, D. (2024). Artisanal food production in rural Argentina: Finding solace in cheese tourism? International Journal of Gastronomy and Food Science, Vol. 35, 100888. https://doi.org/10.1016/j.ijgfs.2024.100888
Artigo em conferência(SCOPUS)	Silva, G., Pardo, M. C., Oliveira, M., & Fernandes, C. (2024). Sustainability in the Context of TourismnMicro and SMEs: The Case of Portugal. In V. Katsoni & G. Cassar (Eds.), Recent Advancements innTourism Business, Technology and Social Sciences: 10th International Conference, IACuDiT, Crete,nGreece, Vol. 1 (pp. 749-766). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-54338-8_44
Capítulo de livro	Fernandes, C. and Cabral, O. (2023). Lenogastronomia portoghese: cosa frena la sua crescita??, in R. Garibaldi (ed.) Rapporto sul turismo enogastronomico Italiano. Associazioni Italiana Turismo Enogastronomico, pp. 174-178. ISBN: 979-12-210-7444-4. https://www.robertagaribaldi.it/71546-2/
Artigo de revista	Vicente, J. J.; Neves, L. & Bernardo, I. (2024). The potential of Logistics 4.0 technologies: a case study through business intelligence framing by applying the Delphi method. Frontiers in Artificial Intelligence. Front. Artif. Intell., Sec. AI in Business , Volume 7 ? 2024, 17 October 2024 https://doi.org/10.3389/frai.2024.1469958
Artigo de revista	Neves, I.; Rodrigues, R. (2024) . SER Project: analysis of the skills profile of students from three Portuguese professional schools. Frontiers in Education, section Mental Health and Wellbeing in Education. Volume 9 ? 2024, 01 November 2024 https://doi.org/10.3389/educ.2024.1484872
Artigo de revista	Neves, L. (2024). ETHICAL LEADERSHIP AND TEACHER MOTIVATION IN PORTUGUESE PUBLIC SCHOOLS: THE MODERATE ROLE OF COMMITMENT. Bradleya Multidisciplinary Journal. Vol. 42 (no 9, Year 2024) (ISSN: 0265-086X). https://societybcss.org/product-category/bradleya/cien/journals/published/1723722309_DeLPY.pdf

Artigo de revista	Neves, M. L. (2024). Ethical Leadership, Teacher Motivation, and Commitment: Insights from Portuguese Public Schools. <i>Frontiers Education Sec. Leadership in Education Volume 9 - 2024</i> doi: 10.3389/feduc.2024.1456685
Artigo de revista	Neves, L.; Varela, M. & Fragoso, R. (2024). Exploring the Impact of Quality in Higher Education on Student Engagement: A Study Focused on Critical Success Factors in Portuguese Institutions. <i>Bradleya Multidisciplinary Journal</i> . Vol. 42 (no 9, Year 2024) of Journal (ISSN: 0265-086X). https://societybcss.org/product-category/bradleya/cien/journals/published/1723767762_dsWsB.pdf
Artigo de revista	Lopes, J.M.; Gomes, S. & Trancoso, T. (2024). AIs Invisible Touch: How Effortless Browsing Shapes Customer Perception, Experience and Engagement in online retail. <i>*Cogent Business & Management*</i> . 12(1). https://doi.org/10.1080/23311975.2024.2440628 .
Artigo de revista	Trancoso, T. & Gomes, S. (2024). Green Shocks: The Spillover Effects of Green Equity Indices on Global Market Dynamics. <i>*Economies*</i> , 12(4), 83, DOI: https://doi.org/10.3390/economies12040083 .
Artigo de revista	Lopes, J.M.M., Gomes, S. and Trancoso, T. (2024). Navigating the green maze: insights for businesses on consumer decision-making and the mediating role of their environmental concerns. <i>*Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*</i> , Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print. https://doi.org/10.1108/SAMPJ-07-2023-0492 .
Artigo de revista	Lopes, J.M.M., Gomes, S. and Trancoso, T. (2024). From Risk to Reward: Understanding the Influence of Generation Z and Personality Factors on Sustainable Entrepreneurial Behavior. <i>*FIIB Business Review*</i> 0(0). https://doi.org/10.1177/23197145241271467 .
Artigo de revista	Trancoso, T., & Gomes, S. (2024). How does inflation propagate among CPI components? Evidence from the Euro area. <i>*Economics and Business Letters*</i> , 13(2), 58-67. https://doi.org/10.17811/ebl.13.2.2024.58-67 .
Artigo de revista	Trancoso, T., & Gomes, S. (2023). Beyond the dollar: a global perspective on exchange rate dynamics via currency factors. <i>*Finance Research Letters*</i> , Vol 58, Part A, December 2023, 104261, DOI: https://doi.org/10.1016/j.frl.2023.104261 .
Artigo de revista	Lopes, J. M., Gomes, S., & Trancoso, T. (2023). The dark side of green marketing: how greenwashing affects circular consumption?. <i>*Sustainability*</i> , 15(15), 11649, DOI: https://doi.org/10.3390/su151511649 .
Capítulo de Livro	Matos, O. (2024). A Arqueologia (re)faz-se História - as décadas de 70, 80 e 90 do século XX, em Portugal IN. Marques, G. (Ed), <i>História, Educação e(m) Liberdade: contributos pedagógicos da Revolução dos Cravos</i> , pp. 118-129. INED.
Artigo de revista	Rachão, S., Silva, G., Fernandes, C., Jukes, V., & Ferreira, C. (2024). Avaliação do contributo denu festival de cerveja artesanal numa economia rural. <i>Revista Turismo & Desenvolvimento</i> , 1(47), n271-286. https://doi.org/10.34624/rtd.v47i0.38826
Artigo em conferência(SCOPUS)	Maia, B., Silva, S., Melo, A., Silva, G., Azevedo, D., Camões, H., & Melo, C. (2024) Cooking Up an Sustainable Future: insights of Circular Economy in Restaurants. <i>Proceedings of the 7th International Conference on Tourism Research</i> , 7(1), 173-179. https://doi.org/10.34190/ictr.7.1.2131

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	14.00	20.00	24.00	22.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	7.22	9.95	12.24	10.58	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	10.00	21.00	19.00	17.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	5.15	10.45	9.69	8.17	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	0.00	1.00	3.00	2.00	

programas)					
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.50	1.53	0.96	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	3	8	6	5	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	10.7	28.6	20.7	19.2	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	sd	5	5	5	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	sd	0	0	1	

Através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade. A isto acrescem os eventos de transferência de conhecimento como a organização de eventos científicos, por exemplo da rede ATLAS, da Rede International Religious Tourism and Pilgrimage (<http://irtp.co.uk/>), e do International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT). No conjunto, estas parcerias dão origem a uma extensa rede internacional, que tem permitido uma constante participação em projetos, particularmente na área do Turismo, com financiamento por parte da FCT e pela EU.

Apesar do compromisso com a internacionalização, nota-se uma retração no número de participantes em mobilidade. É essencial fomentar a partilha de experiências enriquecedoras vividas por estudantes e docentes em mobilidade, sublinhando os benefícios académicos, culturais e profissionais que estes programas proporcionam.

O CE aposta de forma sistemática na internacionalização, apesar de se sentir uma retração bem visível no número de estudantes em todos os níveis.

O Ciclo de Estudos integra três docentes de nacionalidade estrangeira. No que diz respeito à mobilidade outgoing dos docentes, observa-se que esta é realizada predominantemente por docentes em regime de tempo integral, mantendo um padrão consistente de participação ao longo dos anos.

6. Conclusão

O CE revela um bom posicionamento, tendo conseguido preencher sempre as vagas e registrando ainda um volume de procura excedente significativa. Um plano de estudos consistente com as necessidades do mercado de trabalho, e metodologias de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de competências fundamentais para a empregabilidade dos diplomados, são seguramente fatores determinantes para o sucesso do CE. Acresce ainda a qualidade do corpo docente da área fundamental do CE, com formação e experiência efetiva no setor do Turismo, nas áreas em que lecionam. O sucesso da oferta formativa reflete-se ainda na baixa taxa de desemprego dos diplomados, sendo genericamente absorvidos pelo mercado de trabalho. No entanto, regista-se uma taxa de desistência dos estudantes, sobretudo no primeiro ano, já significativa, e que merece atenção. Não sendo ainda possível destringir com rigor as razões que poderão estar na origem dessa desistência. Do contacto com os alunos, a coordenação consegue identificar problemas de alojamento e transporte de e para a cidade (que vão para além do alcance do trajeto do BUS académico IPVC), como algumas das situações que contribuem para este resultado. Além da criação de alternativas de alojamento, a comissão de curso terá em atenção a questão dos horários dos transportes aquando da definição de horários das aulas.

Além destas, outras situações acima descritas nas ações de melhoria, e que deverão ser alvo de melhoria carecem de investimento e de empenho imediato por parte da instituição, com vista à melhoria das condições materiais e imateriais com reflexos no funcionamento do CE, e das quais depende a competitividade e posicionamento futuro do curso, conforme identificado na análise swot. De destacar, em particular, a necessidade de reforço no apoio à entrada dos alunos no mercado de trabalho e à sua empregabilidade, e apoio à internacionalização e prática profissional dos alunos, bem como criação de condições de suporte à coordenação de curso, devido à acumulação de funções (incluindo a participação e coordenação de projetos de investigação nacionais e internacionais), e necessidade de resposta a inúmeras solicitações.

Considerando ainda que os desafios do momento, nomeadamente as necessidades de mudança identificadas através da monitorização da adequação do plano e estrutura curricular do curso, junto dos intervenientes do setor, em termos de matérias e competências, e que o IPVC recentemente publicou o seu modelo pedagógico, que reforça a necessidade de adoção de metodologias pedagógicas mais ativas, o reforço da inserção dos estudantes em contextos de trabalho, e a flexibilização curricular. A recente aprovação da reestruturação do CE, incorporando as mudanças necessárias para a resposta aos desafios e manutenção do seu posicionamento, constitui uma excelente oportunidade para alcançar os objetivos e metas estabelecidos para o curso no próximo ciclo.